

## ASPECTOS DE ESPINHO

## Obras da igreja matriz

## SOCIEDADE

bra e Lisboa, tendo regressado ha dias a esta praia onde vêm fixar residencia. Foram-lhes oferecidas varias e valiosas prendas.

Para todos aqueles que conhecerem Espinho apenas pelo seu aspecto geral, ignorando todas as miserias com que para servir vaidades ridiculas, germinadas no espirito de criaturas dos mais preversos sentimentos e das mais indignas e cobardes condições de character, a maior parte das vezes encravam o seu progresso, e tiverem que avaliar esta terra pela vista panoramica que Espinho lhes oferece, quer ela seja disjutada por quem aqui entra do lado do nascente, quer ela seja apreciada pelos que venham do lado do sul, a impressão deverá ser, sem duvida alguma, aquella que toda a gente sente ao aproximar-se duma terra nova, já com aspecto de cidade, por ventura uma das melhores e mais lindas de Portugal.

E deve ser assim; porque nós mesmos, que dentro d'ela vivemos a sua vida de alegria e a sua vida de tristeza, sempre que d'aquí saímos e se nos proporciona ocasião de apreciar, de longe, o magnifico efeito que produz esse grande numero de chaminés, fumegantes, que em todas as direcções rompem por entre os telhados das suas edificações, mostrando que a alma da terra bate pela sua prosperidade, num verdadeiro arranço de progresso, sentimos também a mais bela impressão que pode tocar o nosso orgulho.

Mas ao concentrarmos o nosso espirito num exame detalhado aos variadissimos males de que enferma Espinho, pensamos:

Que pena não estar ainda concluido, elegante como é, o edificio da igreja paroquial, para que do alto da sua magnifica fachada podesse destacar-se, por entre essas chaminés dos estabelecimentos industriais, a imagem da Senhora d'Ajuda, como que a dominar o espaço, significando ao mesmo tempo o seu impulso generoso á prosperidade das industrias locais!

Que pena não ter sido logo de principio vigiada por profissionais a estetica das edificações em Espinho, sujeito a uma planta moderna mas quasi todo construido sob a direcção e fiscalisação de curiosos sem competencia!

E que pena ainda maior tudo isso não constituir uma licção de ensinamento para aqueles quem está confiada a direcção dos negocios locais de modo a não sacrificarem todas as licenças e todos os seus actos á conveniencia e ao odio politico de cada um!

Todas estas considerações, cheias de amargura e de verdade, trazem aos nossos olhos, em seu reforço, o tristissimo aspecto que nos oferece a entrada de Espinho pelo lado do norte, onde se continua a edificar de maneira a constituir um admiravel cartel de descredito para tudo isto.

A propria praia, que deveria ser — a exemplo do que se passa nas outras terras congeneres do estrangeiro — o ponto de todas as atenções, porque ela representa a principal razão da existencia de Espinho e é onde todos aqueles que não vivem junto dela como nós veem recrear o seu espirito, está sendo sacrificada ao odio politico, que persiste em privar-la de todas as condições que lhe transformassem o seu aspecto, tornando-a uma praia modelar.

Ha gente, porém, que na cegueira de perseguir tudo é capaz de sacrificar!

E o que se passou ultimamente entre a comissão de delimitação no dominio publico — e principalmente o procedimento sordido que ácerca do caso de terminada entidade está pondo em pratica, justifica de sobra as nossas considerações.

### Os passeios

### Manoel Nunes de Azevedo

Temos ouvido protestar contra o estado em que se encontram os passeios.

Para os que não comprehendem o alcance economico do desleixo da edelidade, nós chamamos a atenção para a obra que agora se está a realizar na Avenida do Theatre . . .

Com demora de alguns meses partiu para o Pará este nosso presado amigo, havendo já noticias da sua chegada áquella cidade brasileira.

Que regresse breve e de boa saude ao convívio de sua extremosa familia, são os nossos ardentes votos.



(Projecto da nova fachada)

Já se iniciaram as obras da igreja matriz d'esta praia, cuja fachada, elegante e magestosa, damos a estampa.

Louvamos a iniciativa do Reverendo Abade Amaral e da grande Comissão que se propoz levar a cabo tão grandioso edificio e nunca serão demasiados os elogios que venham a fazer-se a tão prestantes cidadãos, que tem sido incançaveis para a realisação de tão importante melhoramento local.

E' absolutamente preciso que o nosso povo corresponda generosamente aos grandes sacrificios da Comissão, atendendo a que é bastante elevada a quantia em que estão orçadas aquelas obras.

## CRISE

Os ministerios caem uns após outros e nós, grandes bestas, não descobrimos nunca o motivo disso e sempre acreditamos que é a Patria que eles salvam, e que é pela Patria que eles se sacrificam!

E é por estas e outras, ó grande povo, ó bondoso povo, ó lórpa, que é teu o reino dos céos.

O reino dos céos, não se inventou senão para ti e para os outros como tu, para todos os lórpas possiveis e imaginaveis, que em tudo acreditam, até mesmo no céu.

Queres batatas, queres pão, queres feijão? Vê lá se queres mais alguma coisa?!

Não te fartarás um dia de seres exigente e ralares os privilegiados da politica, senhores do teu destino, e muito peor, senhores do teu estomago, da tua propria barriguinha, com que o teu pai tanto trabalho teve para lhe dar forma e vida.

Não sejas exigente, vai roendo as unhas enquanto as tiveres e deixa de falar em crise de subsistencias que isso já não tem piada nenhuma.

Mas o que nós queremos saber é que ninguem ainda nos disse,

Cai ou não cai o governo?

Aristides.

### Carnaval

Mais uma tormenta que desaba do céu dos infortunios! Disse-me tão quasi alegremente que se ia embora d'aquí, que d'esta vez convencime do quanto lhe sou indiferente.

Até agora vivi, não obstante o enorme abismo que sempre me aconselhou o silencio, sob a ilusão de que occupava um diminuto logar no seu pensamento, hoje porém perdia-a.

Que culpa tem o coração que o não saibámos dominar? Para que alimentar n'ele o fogo de uma afeição impossivel? E, todavia, ha quasi dois anos que tenho vivido d'ela, fortificado nas scintillações esperanças do seu meigo e doce olhar. Acabou-se! Desapareça a afeição mas fica sempre a saude e a gratidão.

Lembra-me como se hõje fõra aquele Carnaval em que pela primeira vez tive a dôce ventura de a ver, e desde então procurei sempre a ocasião de a contemplar n'um silencio dilacerante, n'um silencio de tortura que mais se intensificou ao sabel-a de outro.

Com que direito me atrevi a olhal-a não sei porque eu, não tinha o direito de fazel-o, todavia, como a grandeza de Deus influe nos nossos destinos, é a Ele que cabe a maior culpa.

Era um sacrilégio! Que importa se não houve profanação. Era uma cobardia muito embora, mas justificava-a a inspiração Divina.

Foi no Carnaval, e portanto, ainda que a adoração continue, tenho que me curvar perante a realidade.

A alegria com que me disse que ia embora, fez-me compreender que tudo o que se passou foi uma mascarada no Carnaval da vida, e assim o Altar de Amor e dedicação que lhe ergui, desabou sob a violencia da gargalhada carnavalesca do Destino, sem o que ao menos eu podesse aproveitar d'ele uma pequenina recordação, que não fosse a sua santa imagem resplandecente de bondade e beleza.

Será ela, á falta de outra, quem me guiará no caminho tortuoso do Carnaval da Vida.

### Casamento

Realisou-se a 23 de Maio findo, o casamento da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Adelia Moreira de Figueiredo, gentil filha do snr. Manoel Dias Moreira e de sua esposa Ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Pereira de Matos, com o nosso estimado amigo e considerado comerciante snr. Celestino Tavares de Araujo e Silva. A cerimonia civil teve lugar em casa dos paes da noiva, na povoação de Calvos, freguezia do concelho de Vouzela, realisando-se a religiosa na igreja de Fatantuços, finda a qual foi oferecido em casa dos paes da noiva um finissimo lunch. Os noivos seguiram em viagem nupcial para Coim-

### Partidas e chegadas

Na ultima quinta-feira, regressou a Lisboa, o nosso presado amigo snr. José Pinto Guimarães.

Depois de alguns dias de permanencia n'esta praia seguiu para Vila Real, o snr. Antonio da Cunha Rodrigues.

A fim de passar a epoca balnear já se encontra entre nós o snr. Manoel Sotto Maior, primo do importante banqueiro snr. Candido Sotto Maior.

Encontra-se em Espinho o snr. Manoel Pinto Castelo Branco.

— Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e interessante filha, regressou hontem de Famalicão á sua casa n'esta praia, o estimado comerciante e nosso presado amigo snr. Adriano Martins.

### Doentes

Completamente restabelecido do forte ataque de gripe que o reteve em casa por alguns dias, voltou a actividade comercial o nosso presado amigo snr. Zulmiro Guimarães, sócio da considerada firma do Porto, Daniel Barbosa & C., L.<sup>da</sup>.

### COMISSÃO DE INICIATIVA DO TURISMO

#### DE ESPINHO

Do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Arnaldo Monteiro, Presidente da Comissão de Turismo desta praia, recebemos um amavel officio em que se solicita a colaboração e auxilio do nosso modesto semanario para os fins a que visa a referida Comissão — melhoramento de Espinho.

Sendo a nossa divisa — *Por Espinho — pode sua Ex.<sup>a</sup> contar com o nosso modesto concurso e a Comissão de que faz parte encontrará sempre á sua disposição as colunas do nosso jornal.*

### O que nos diz a Bruxa da Ponte

Que certo membro, de certa comissão de certa delimitação gastará ultimamente dois pares de solas em Lisboa.

— Que vão muito adiantados os trabalhos de exploração de aguas . . . turvas em que certas criaturas se habituaram a pescar . . .

— Que vai grande celeuma entre os correligionarios por não se saber ao certo, quanto rendeu a celebre engula pescada no aquario do jardim.

— Que dentro em breve teremos de usar lunetas pretas para atenuar a intensidade da luz das candeias electricas.

— *Sume-te bicho negro.* . . . A rapariga tem mafarrico.

Casos & Noticias

Farmacia

Está hoje de serviço permanente a «antiga farmacia Rezende» do Sr. A. Lopes, á rua 19—proximo á praia.

Feira

Muitissimo concorrido o nosso mercado de segunda-feira ultima e, embora os preços dos generos se conservem bastante elevados, somos informados de se haverem realisado muitas e importantes transações.

O tempo e o mar

Ora aqui muito baixinho para que eles não ouçam: O tempo melhorou tão repentinamente que até receamos dizerlo em voz alta—não vá pregar-nos partida. Consequentemente o nosso anjinho (sem ser o Manoel do Rosario, pois ha mais Marias na terra)—o mar—tambem se apresenta muito mais civilisado e com ares de abandonar a politica «altista», contribuindo com o que poder—«embora por conta-gotas á moda de boticarios»—para a resolução do problema da carestia da vida.

Esta semana já se viu algum peixe, conservando, porém, elevado preço.

Romaria do Senhor da Pedra

Realisou-se, como havíamos noticiado, aquella tradicional romaria, convergindo áquele local elevado numero de forasteiros, decorrendo a festividade sempre no meio de grande animação e esfusiante alegria.

Não nos consta, felizmente, que se desse qualquer desastre no caminho de ferro, como succede quasi todos os anos, apesar de os comboios, diarios e extraordinarios chegarem e partirem sempre á cunha.

Cabe aqui salientiar o facto dos bons serviços prestados pelo pessoal da C. P. que ali esteve de serviço e ao qual se deve, em grande parte, o não haver desgraças a lamentar.

Hotel Bragança

Com nova gerencia e completamente reformado, para o que tem andado em obras desde ha tempos, abre no proximo dia 15 do corrente este magnifico hotel, situado num dos melhores locais desta praia.

Novos horarios dos caminhos de ferro

Começaram a vigorar desde 1 do corrente os novos horarios da C. P. e Vale de Vouga.

Cinema

Com regular concorrencia exhibiu-se no cinematografo do Teatro Aliança no domingo passado a extraordinaria e empolgante pellicula d'arte *Uma mulher sem importancia* em que a formosa actriz ingleza «Fay Compton» e o actor «Romer» tem um magistral desempenho.

A sessão que interessou grandemente a assistencia terminou com a engraçadissima comedia *A Filha da Indigena* que tem em Antonio Moreno, Edith Storey e William Duncan uma soberba interpretação.

A Empresa desta casa de espectaculos que, como o tem demonstrado sobejamente, não se furta aos maiores sacrificios para bem corresponder ao favor dos seus frequentadores tem já contractos firmados para poder trazer a Espinho o que de melhor em trabalhos cinematograficos.

Hoje temos a exhibição da grandiosa pellicula *O Primo Basilio* magnifica interpretação dos consagrados artistas portugueses Reis Colaço, Angela Pinto, Robles Monteiro e Antonio Pinheiro.

Completam o programa outras fitas de grande interesse.

Cazas

Vendem-se as da rua 16, Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias—Espinho.

Tuna Academica do Porto

SARAU

Na passada terça-feira realisou-se no Teatro Aliança d'esta praia um interessante sarau dedicado ás senhoras de Espinho pela Tuna Academica do Porto, estando a casa á cunha e decorrendo com grande animação, especialmente a ultima parte que fechou com a desopilante comedia de scenas academicas «Eterna Cantiga» que manteve a plateia em constante gargalhada.

As 1.ª e 2.ª partes desempenhadas pela Tuna que abriu com o Hino Academico, tiveram trechos de musica admiraveis de factura e execução a que o Dr. Modesto Osorio imprimia com a sua batuta todo o relevo de artista apaixonado pela Divina Arte.

A Tuna logo após a sua chegada foi recebida no Salão do Excelsior Club onde Joaquim Moreira Junior lhes apresentou os cumprimentos de boas-vindas em nome dos Clubs recreativos de Espinho e A. Lopes Junior os saudou, agradecendo-lhes a amavel visita em nome da Direcção do Excelsior Club.

Pela Tuna agradeceu um dos estudantes o snr. Mateus Macedo.

Em seguida a Direcção daquela casa de recreio mandou-lhes servir doces e vinhos finos.

No final da 2.ª parte do sarau, duas meninas dirigiram-se ao palco onde estavam os executantes, oferecendo ao regente um lindo bouquet de flores e prendendo na bandeira daquela Tuna um magnifico laço de fitas de seda:

Os academicos ao entrarem na plateia, quando chegaram ao teatro, foram cobertos de flores que lhes lançaram dos camarotes as gentis damas desta praia.

Logo três...

Ouvimos dizer que há três pessoas que não estando nas boas graças do chefe,—chefe e dono!—vão ser atiradas ao fundo do mar. Caramba! Livrou-se logo de 3. Que belas almas teriam aqueles amigos!... Seja tudo para o bem da colectividade...

Os nossos poetas

Soror Mariana

Sorôr Mariana Alcofarado vela,  
—Pendida a fronte sobre um pergaminho—:  
A pena vai correndo o seu caminho,  
E o pranto corre sobre a face d'ela.

Suspende a mão... O seu olhar é fogo!  
E rasga a carta... rasga... treme... odeia!  
Luta n'uma habel! O peito anceia,  
O pranto desce... cessa... e volta logo...

Fatigada por ter chorado tanto,  
Adormece na magua, que a embala,  
E no sonho, o seu ódio é só quem fala!

E' madrugada. Acorda. Cessa o pranto  
Desce da cruz da sua imensa dôr,  
E a nova carta reza: Meu amor...

Sacramento Martins.

CALDEIRADA

Ha dias chegou-me aos ouvidos que um grupo de *Bemfeitores de Espinho*, querendo poupar á C. M. E. o dispendioso encargo a que estava sujeita com o sustento de uns inofensivos peixinhos que vagabundeavam naquele lago em que o esburacado corêto mira o seu mutilamento, tiveram o generoso rasgo de os reduzirem á triste condição de serem ingeridos numa caldeirada em que tambem figurou uma solitaria Eiroz que ali carpia a sua viuvez.

Tal gesto, em que o espirito altruista se manifesta, era digno de menção, e se não fôra já elevado o numero de revolucionarios civis considerados benemeritos da patria, estes patrioticos comedores de peixes deveriam ter sido louvados pelo zelo com que olham as despesas municipaie.

Mas ainda assim, o mau foi começar porque, partindo do principio que as despesas devem ser reduzidas, amanhã, para evitar o dispenioso custo da pintura e arranjo do corêto, são capazes de o fazer tambem de fricassé. Apesar de que não será muito facil por ali haver luz electrica desde que anoitece, e portanto é muito facil dar nas vistas, a não ser que guardem a operação para noite alta, ou que peçam, visto ser facil para acenderem as luzes daquela arteria á mesma hora em que acendem as dos restantes bairros indigenas, que apesar dos seus moradores pagarem a iluminação publica e consequentemente a da iluminação das ruas onde moram, só tem o prazer de a fruir depois das dez, ou seja quando se vão deitar.

Mas, como ia dizendo, são capazes de comer o pobre corêto de fricassé com molho de alecrim e outras variedades, sendo para lastimar que tenha desaparecido aquele celebre Urinol, de tão grata memoria, porque por si só facultaria aos insaciaveis comedores, acepipes que muito lhe deveriam agradar e de que eram merecedores, especialmente num daqueles dias em que no supra dito «urinol» abundava aquella especialidade com que Cambronne respondeu aos inglezes.

Com este ultimo manjar os patrioticos glutões sentissem melhor acondicionada a sua insaciavel barriga.

Ebis Nau.

Os Passais do Clero Paroquial

O odio jacobino que neste inditoso paiz floresce e prospera paredes meias com a disciplina que lavra como pavoroso incendio, que tudo incinera com as suas labaredas de exterminio, volta a dirigir-se de fauces escancaradas para os passais do clero paroquial. O nosso presado colega A Patria comenta o facto nos seguintes termos:

«Leilão sacrilego, este leilão! Porque fulminando bens doados na maior parte dos casos; porque pulverizando legados pios na maior parte das provincias, esquece e ataca o Estado, o clero paroquial portuguez, precisamente o mais digno de protecção e agasalho pela sua evangelica missão na Terra, pelo seu permanente contacto com as almas e pela sua eterna situação pauperissima. Este assunto da *venda dos passais* lá foi esgotado pelo sr dr. Casimiro Rodrigues de Sá, abade de Pedornelo e antigo deputado ás Constituintes.

Afigura-se-nos pois inutil discutir *axiomas*, tanto mais que já é longa e insistente a nossa obscura defeza do clero paroquial, o mais desprotegido de entre as classes do clero portuguez.

Pobres passais! humildes palmos de terra em que nunca foram lavrados alforques de boas libras, e em cujo limiar silente tantas dores se estancavam e tantas caminhadas se detinham, á espera de refrigerio e de esmola, á procura de afago e de consôlo?

Ha muito que de lá emigraram para horizontes remotos as pombas mansas e brancas que arfavam e arrulhavam na penumbra tranquila dos beirais. E evocando, sobre esta cinza ainda cálida de um numero do *Diario do Governo*, as ultimas palavras de Junqueiro, apenas velhas de oito dias, já não é revolta o que se sente: é melancolia só, aquela singular melancolia que as pupilas experimentam ao perder-se na linha vaga dos longes adormecidos...

Meu Deus! sobre a poeira da terra talada e assombrada, louvadas ainda sejam aquelas lagoas limpidas e mansas que tantas vezes reflectem as estrelas lucidas do ceu e sobre as quais se costumam debruçar as almas inquietas dos que sofrem!»

Necrologia

D. Maria de Azevedo

Depois de doloroso sofrimento que a sciencia não conseguiu conjurar, faleceu na ultima terça-feira, em Lisboa, a Ex.ª snr.ª D. Maria Carolina de Carvalho Melo de Azevedo, esposa do nosso presado assitante snr. Antonio Augusto de Azevedo Melo. A estimada senhora era possuidora de extremo caracter deixando profundamente maguados com a sua perda todas as pessoas de familia e todos quantos com ela tratavam.

A toda a familia enlutada enviamos a expressão das nossas condolencias.



O melhor papel de fumar

Donativos

Tendo passado no dia 5 do corrente o primeiro aniversario do falecimento de sua esposa D. Maria Pinto Lopes, o nosso presado amigo Snr. Mariano Lopes para comemorar tão infaustosa data, enviou-nos 30\$00 escudos para serem distribuidos por seis pobres tuberculosos d'esta praia, protegidos pelo nosso jornal.

Vamos fazer a distribuição conforme o desejo manifestado por aquele nosso amigo, publicando no proximo numero de «O Reformador» os nomes dos contemplados, pelos quaes desde já agradecemos a generosa oferta.

UMA CARTA

Um Cesario qualquer, a quem não ligamos a menor importancia, enviou-nos uma carta a protestar, não sabemos bem porque.

Socegue... socegue, que quanto mais uma pessoa se agacha mais mostra o cóz das calças...

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Novo rapido do Porto

Desde 1 do corrente mez, ás terças, quintas-feiras e sábados, no sentido Lisboa-Porto e ás segundas, quartas e sextas-feiras, no sentido Porto-Lisboa, circula um novo comboio rapido entre as duas cidades, o qual parte respectivamente, de Lisboa ás 17,20, chegando ao Porto ás 23,25 e partindo do Porto ás 8, chegando a Lisboa ás 14,20. Se a concorrencia de passageiros o tornar necessario, este comboio passará a ser diario a partir da data que oportunamente será anunciada.

Uma fortuna inesperada

Uma americana deixa 280.000 contos a um inglez que a tratou.

Madame Davies, filha dum milionario americano, quando na sua estada em Roma o ano passado travou conhecimento com um ex-capitão inglez chamado Zeitun.

Tendo adoecido, o capitão rodeou-a de tais cuidados, que em sinal de reconhecimento, depois de restabelecida, ela nomeou-o seu secretario.

Vivia em Londres, e inesperadamente em maio do ano findo abandon aquella cidade sem sequer liquidar os vencimentos do seu secretario.

Em vão o ex-capitão procurou o seu paradeiro, até que lhe chegou a noticia de que madame Davies tinha morrido, deixando-o herdeiro de toda a sua fortuna, avaliada em 200 milhões de francos, ou seja ao nosso cambio qualquer coisa como 280.000 contos.

O mais curioso é que o seu marido, com quem estava em más relações, não se conformando, contestou a validade do testamento junto dos tribunais americanos.

Pedestrianismo

A prova da Légua

Como estava anunciado, realisou-se no domingo, na estrada da circumvalação, entre a Areosa e o Monte dos Burgos, a «prova da légua» festa sportiva promovida pelo nosso illustre colega «Primeiro de Janeiro» e que teve farta concorrência e o maximo brilhantismo.

Foi uma corrida notavel aquella, tendo colaborado diversos clubs, com 180 corretores.

A estrada da circumvalação foram milhares de pessoas assistir á prova, interessando-se muito aquella multidão pelo resultado, que foi em parte o seguinte:

Primeiros premios:—Antonio Pinto, vendedor de jornais, do Foot-Ball Club de Lisboa; Jaime Correia de Campos, do Foot-Ball Club do Porto; José Moreira Marques, vendedor de jornaes, do Foot-Ball Club de Lisboa e Antonio de Almeida, do Club Sportivo de Vendedores do Jornaes de Lisboa.

Todos os vencedores foram muito ovacionados.

Rapaz

Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Falar nesta redação das 20 ás 21 horas.



Caía branda a noute. As estrelas deixavam cair mensalmente a sua luz fulgurante nas oudas neblinas e buliçosas do mar irrequieto, enquanto a lua se elevava meiga e sorridente por detraz dos calvos cerros.

A' janela de sua casa, sita numa rua em que os passeios são sempre alegres, permanecia uma joven linda como os amores, de olhos negros e bugalhudos e cabelos castanho-escuros pendendo em bandós pelo seu rosto morena, o que lhe dava um realce de infinita graça.

Passei e vi aquella imagem alegre e sorridente, e contemplei-a durante algum tempo em meditações, até que vi chegar quem tanto ela ambicionava.

Formosa Flôr, inda tão nova e, parece, já atormentada por uma mágua, que lhe não deixa entrever visões de profundo e dedicado amôr.

Seu porte garboso e austero, parece ser descendente de Reis.

Todos os domingos sai em companhia de sua mãe e irmansinhas despreocupada dos prazeres da vida mundana, e, vai até á igreja rezar por aquele a quem tanto ama.

O apaixonado por sua vez, figura insinuante, veste á moda, e vê-se muitas vezes passear místico e pensativo, como quem quer ascender um futuro risonho como a aurora boreal que nos enche os encantos.

Antonio Novais.

Entre ciganos

Um cigano foi assassinado por outro cigano, numa terra da provincia.

A mulher do morto, vendo que a justiça não conseguia haver ás mãos o criminoso, resolveu fazer policia por sua conta.

Andou de terra em terra, de feira em feira, possuiu fome, dormiu ao relento, sofreu as ameaças e injurias dos que escarmeciavam da sua sede de vingança. Andou por todas as vilas do Alemtejo.

Onde estaria o assassino?

Depois de muitos passos perdidos e de muita lagrima chorada em raivoso silencio, deu com ele em Arronches. Mandou-o prender.

Satisfeita pelo exito da sua obra, sentiu uma feroz alegria no seu coração.

Rio e chorou. Depois de uma tortura de alguns mezes, entendeu que podia dirigir-se á sepultura do seu saudoso marido e dizer-lhe:

—«Dorme em paz!»

Estrangeiro

Criqui, campeão do mundo

No dia 2 do corrente mês, Criqui, alcançou a suprema victoria, dominando duma maneira insofismavel o americano Killeane, que ostentava o titulo de campeão do mundo dos meios leves, ha mais de 10 anos, sendo por isto considerado o boxeur mais rico do mundo.

O combate não passou do 6.º rond. Criqui dominou em quasi todos os ronds, tendo Kilbane superioridade no 4.º

Ao 6.º assalto, Criqui manda o adversario ás cordas com um forte sóco ao estomago; e ainda Kilbane estava mal feito sofre um formidavel directo no queixo, que o manda a knock-out; ainda não eram passados dois minutos do rond.

Criqui foi muito aclamado.

Cigarros 31



São os companheiros dos homens de bom gosto

Liberdade alcoolica

O Parlamento do Estado de New-York revogou a lei que obriga as respectivas autoridades a ajudarem os agentes federais a reprimir o contrabando de bebidas alcoolicas. E' mais um exito dos beberrões —os humidos, como lá lhes chamam.

Tudo leva a crer que não passará muito tempo, sem que os norte-americanos absorvam livremente os venedros que dão a alegria ás pessoas sorumbaticas ou que, como as locomotivas, só com muito combustivel se põem em movimento.

No dia em que a sua democracia realise esta conquista, a Liberdade, que é uma virtude abstenica, ha de julgar que o vidho e los licores a metem a ela na cadeia.

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 —N.º 1045.

CASA AURORA DE Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão. Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS VENDAS POR JUNTO E A RETALHO



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Accessorios para Automoveis. Camions e Camionetes Artigos de Novidade. Viagem e Sport. TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

A intelligencia e o sport

«E' preciso fazer muito desporto para o praticar conveniente»—Diz Tristan Bernard

Tristan Bernard, o conhecido escriptor sportivo francez, realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia, em Paris. Quinhentos logares repletos de um publico mundano, selecto, erudito, mas pouco conhecedor do assumpto que ia tratar-se... Uma mesa, um tapete verde-escuro, a classica garrafa de agua, e, por detraz da mesa, aquella que os vindouros denominarão, certamente, de Principes dos Desportos. Ladeando Tristan Bernard, uma élite de pensadores: René Doumic, André Hallays, Camille Bellaygne, generaes Debeney e Pelfier, etc.

—«A minha conferencia, começa Tristan Bernard, não será uma série de pequenos factos humoristicos, pois o desporto não deixa nenhum lugar ao humor: seré apenas a constatação dos factos...»

Quer dizer que Tristan Bernard abusa gentilmente do seu publico, porque a conferencia foi uma successão de pequenas anedoctas deliciosas, espirituosamente narradas.

—«A sociedade actual, declara o conferencista, dá-me o efeito de um velho «chassis» de automoveis. Todos os dias se-lhe junta um accessorio novo; aperfeicãoam-se os detalhes da carroserie, mas o «chassis» permanece velho. A sociedade sportiva, tem, porém, a vantagem de ser nova...»

«E não é tudo. A sociedade actual demanda sempre aos recém-chegados um atestado

das suas qualidades e não lhes cede lugar sem que elles preenham satisfatoriamente tal formalidade. A sociedade sportiva é mais intelligente; aceita todos aqueles que apresentam corpos bem formados bem musculosos, como também toma conta—muito principalmente—dos corpos que necessitam ser bem «trabalhados», para se tornarem robustos, correctos.»

Vou lér esta excelente maxima, continua Tristan Bernard:

—«Ha pessoas que dizem praticar muito desporto; mas quando se apresenta uma modalidade nova, essas pessoas não aproveitam nunca as qualidades; mas fazem resaltar os defeitos. Nunca deve haver receio de ser sportivo em extremo, pois torna-se indispensavel praticar convenientemente.»

«O desporto tem detractores. Olhae-os. São aqueles que nunca se divertem e não querem que os outros se divirtam também...»

Tristan Bernard fala também dos campeões.

Todas estas verdades engrinaldadas de palavras encantadoras, tornam a conferencia um divertimento literario e uma lição social.

Prevenção

A mulher de Vicente Alves Dias, Espinho, constando-lhe que seu marido pretende vender os predios da rua 29, n.º 252 e 268 comprados com dinheiro do casal em nome de Alfredo Cruz, faz os concorrentes scientes que intentará a respectiva ação para os reaver, assim como outro na Rua de S. Victor n.º 32—Porto.

Adelaide da Gloria Borges.

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR: RUA 12, N.º 1209

De maneira que...

na rua 19, quem entra no n.º 50 e, . . . 60, é porque 70 a tomár C1C15 S53ss4.

Eu não posso nem brincando Ao cacau dizer adeus! Sinto tantas saudades Como desses olhos teus.

O cacau Suisso, dá força, dá vidal O cacau Suisso, não é nada mau. Já cacau tomava D. Margarida Afonso Henriques tomava cacau.

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento esmerado de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

**A. LOPES JUNIOR**

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

## Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptizados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

## Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

## Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

## DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A' VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

## Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista &amp; Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA "PEROGA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

## DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

## DR. GASPARE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA

GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

## Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

## União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

## Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

## ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 PORTO

## O REFORMADOR

Semnario Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Srr.